



DESIGN DE INTERIORES SOB A ÓTICA DO DESIGN SOCIAL: UM PROJETO NO LAR DE NAZARÉ

Pâmela Giacomet Presendo¹

Professora Orientadora: Profa. Dra. Debora Barauna ²

Modalidade de Apresentação: Painel

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo principal mostrar a importância do design de interiores sob a ótica do design social. O design não é simplesmente a criação de novos produtos, ele também pode ser entendido e percebido como um incentivador de mudança social. De acordo com Margolin e Margolin (2004) o design pode ser dividido em dois objetivos primários: o design de mercado, que visa criar produtos para venda, e o design social, que pretende atender as necessidades humanas. Este segundo, atende principalmente pessoas de baixa renda ou portadoras de necessidades especiais. Os projetos de design social têm como foco melhorar a vida das pessoas. O presente projeto busca transformar um ambiente dentro do Lar de Nazaré, em um lugar que remeta conforto e aconchego, deixando mais felizes os dias dos idosos que moram no Lar, um projeto socialmente benéfico. Ele se justifica na medida em que busca desenvolver um projeto de serviço social ao contemplar as necessidades humanas.

METODOLOGIA

Este trabalho adota o método de estudo de caso, que, segundo Yin (2001, p.32) “[...] investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real”. O estudo de caso é considerado uma estratégia de pesquisa abrangente e está relacionado a questões recentes. O Lar de Nazaré é uma casa de repouso para idosos, localizada na cidade de União da Vitória, há mais de 30 anos. Tornou-se efetiva em julho de 1986 e, desde então, já acolheu mais de 200 idosos desamparados acima de 60 anos. Atualmente, sua capacidade é para 36 idosos, estando totalmente preenchido. Conta ainda com 19 funcionários, destes, três são residentes. Para seu funcionamento, conta com parte dos salários assistenciais dos idosos, uma pequena porcentagem que a Prefeitura oferece e a colaboração da sociedade. A partir disso, surgiu a ideia de trazer mais conforto e beleza ao hall de entrada do lar, transformando-o em um ambiente mais convidativo. Para isso, contou-se com o trabalho de seis alunas do curso de design de interiores, estando a autora entre elas, e a generosa colaboração da sociedade, que ofereceu gentilmente materiais para a execução do projeto. Antes de colocar o projeto em ação, foi feita coleta de dados por meio da observação direta, visitas e entrevistas com a diretora do Lar e a assistente social. A coleta de dados geralmente é feita com a aplicação de vários processos, os mais comuns são a observação direta, a análise de

¹ Pós-Graduada em Design de Interiores na UNIUV. E-mail: pam_giacomet@hotmail.com

² Professora da UNIUV e pesquisadora em Design. E-mail: debora.barauna1@gmail.com



documentação, a entrevista e a história de vida (GIL, 1996). Para Gil (1996), a análise e interpretação dos dados coletados no estudo de caso diferem das etapas seguidas nos outros métodos de pesquisa. A análise irá depender, sobretudo, da qualidade da amostra. Ao finalizar o levantamento de dados foi apresentado o projeto de remodelação do hall de entrada para aprovação. A execução do projeto ao todo, desde o levantamento de dados até a execução, levou um mês.

REFERENCIAL TEÓRICO, RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conceito de design acompanha não só as mudanças no cenário mundial, mas também na cultura, na economia, na tecnologia. Nos dias de hoje, o design é discutido por diversos autores e vem ganhando diferentes definições, é uma área que vem se adaptando às necessidades de cada época. O design de interiores é a área que planeja, idealiza e realiza projetos em espaços internos. Consiste na arte de planejar e organizar espaços, escolhendo e/ou combinando os diversos elementos de um ambiente, estabelecendo relações estéticas e funcionais, em relação ao que se pretende produzir, sempre visando a funcionalidade e qualidade de vida. O design de interiores representa todo um estudo que é responsável por gerar um conjunto de soluções, com importante valoração estética, mas também responsável por tornar mais eficiente o usufruto do espaço em questão, tendo como objetivo principal, a melhora da experiência daqueles que utilizarão o local através da devida gestão do ambiente disponível. É através dele que as pessoas interpretam as funções e sensações de determinado ambiente. Cada elemento que compõe o design de interiores precisa criar uma harmonia visual, levando bem-estar e suprimindo as necessidades de cada indivíduo. E foi isso que se conseguiu transmitir aos moradores do Lar de Nazaré com a conclusão deste projeto. Gurgel (2007) acredita que o ambiente que nos rodeia tem grande influência em nossas emoções e comportamentos e que isso é coordenado por meio de dois comandos visuais, o inconsciente, que dá referências de como nosso comportamento seria adequado ao espaço e o consciente, que é o modo como fomos educados, este varia conforme a cultura do indivíduo. Por essa razão, o designer de interiores tem uma grande responsabilidade em pesquisar e estudar os problemas que envolvem o projeto e buscar uma solução estética e funcional. Foi de suma importância conhecer os moradores do Lar, suas necessidades, características, bem como entender suas expectativas. E para definição deste perfil, foi necessário entrevistas e visitas ao local a ser projetado. Com esse levantamento de dados, foi possível observar as características e as necessidades a serem alcançadas. Gurgel (2007) incentiva o uso de processos criativos para inovar, desta forma o designer não se prende a ideias pré-concebidas, e que o primeiro passo para um bom design é nossa capacidade de alterar paradigmas, conceitos e preconceitos, mantendo a mente aberta a soluções desconhecidas e inovadoras. São diversos os benefícios para aqueles que investem em design de interiores, entre eles: economia de espaço e dinheiro, planejamento espacial, valorização do ambiente, aumento da qualidade de vida. Os projetos são desenvolvidos de forma personalizada de acordo com as necessidades e/ou sonhos de cada cliente. O design de interiores precisa levar em consideração a vida humana e isso foi um dos pontos levado em consideração, desde o início até a conclusão do projeto. O design social tem muito a acrescentar à sociedade e à vida de cada pessoa.



REFERÊNCIAS

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

GURGEL, M. **Projetando espaços**: guia de arquitetura de interiores para áreas residenciais. São Paulo: SENAC, 2007.

MARGOLIN, V.; MARGOLIN, S. Um modelo social de design: questões de prática e pesquisa. **Revista Design em Foco**, v. 1, p. 43–48, 2004.

YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.